

ESTUDO 3. REGENERAÇÃO

INTRODUÇÃO

1. A Regeneração é um ato completamente de Deus, e uma demonstração de sua onipotência. É o mesmo tipo de onipotência que Deus exerceu quando, por sua palavra de comando, Ele criou o universo; ou quando, por uma semelhante palavra de comando, o Senhor ressuscitou os mortos. Se é requerido um poder onipotente para criar o universo ou ressuscitar os mortos, assim, é requerido o mesmo poder onipotente para ressuscitar aqueles que estão espiritualmente mortos. É este poder divino e onipotente que Deus exerce na regeneração quando — por seu Espírito Santo — Ele ressuscita um pecador da morte espiritual, fazendo-o uma nova criação (Jo 5.25; 2Co 5.17; Ef 1.19-20).

2. Pela Pessoa e agência do Espírito Santo, Deus regenera ou dá o novo nascimento à alma (espiritualmente morta). Este novo nascimento é operado no pecador pela obra onipotente do Espírito de santidade. Este é um ato divino e onipotente; portanto, segue-se que o próprio pecador não pode fazer absolutamente nada para assistir em sua produção. A regeneração da alma é exclusivamente a obra de Deus. Ela não é de forma alguma atribuível ao desejo ou esforço dos seres humanos caídos, pecadores e espiritualmente mortos (Jo 3.5-8; Ef 2.8-10; Cl 2.13).

3. Regeneração não é uma mudança de mente ou propósito engendrada pelo próprio pecador. Não é uma determinação da parte do pecador para escolher Deus ou a santidade, antes do que os prazeres do pecado. A humanidade caída e não-regenerada está espiritualmente morta. Aqueles que são espiritualmente mortos não podem ter nenhum desejo pelas coisas do Espírito, ou por Deus. Sua alma deve primeiro ser feita viva. Regenerar é fazer viver para Deus, ou ser despertado da morte espiritual para a nova vida espiritual (Ef 2.1-6; 4.18-19; Tt 3:3-7).

4. Regeneração é a criação de um novo coração ou de uma nova vida interior. Esta mudança ou conversão interior deve vir de fora da própria pessoa, e do Deus do alto. Em outras palavras, uma pessoa deve nascer de novo — nascer do alto — para receber uma nova natureza espiritual e ter novos desejos santos criados dentro do seu coração ou mente. Aqueles que são assim nascidos do alto são ditos serem nascidos de Deus; isto é, eles nasceram espiritualmente para o reino e família de Deus. O reino de Deus compreende todos os membros da Igreja verdadeira ou invisível (Jo 1.12-13; Rm 8.14-17; 1Jo 3.9-10).

5. A não ser que uma pessoa seja nascida do alto (regenerada), ela permanece em absolutas trevas para as verdades espirituais. Ele não pode entendê-las porque estas verdades requerem discernimento espiritual; isto é, elas requerem a presença do Espírito Santo para iluminar a mente e o entendimento. É o poder da Palavra e do Espírito que capacita uma pessoa a ver a verdade e a se arrepender do seu pecado. Por este mesmo testemunho poderoso à verdade, o

pecador é levado a crer no Filho de Deus, e a seguir a santidade de vida (1Co 1.18-25; 2.12-15; 2Co 4.3-6).

Podemos perceber, dentre tantos, de forma clara dois casos na Bíblia, o de Simão, o mágico e o de Zaqueu:

1. Simão, o mágico: At 8.5-25
2. Zaqueu, o cobrador de impostos: Lc 19.1-10

NOMES DIFERENTES PARA REGENERAÇÃO

A Bíblia alude à, ou descreve, a regeneração com diferentes nomes ou termos — incluindo os seguintes:

1. O novo nascimento
2. Uma ressurreição (espiritual), ou novidade de vida
3. Uma nova criação
4. Um novo coração (ou mente)

A NECESSIDADE DE REGENERAÇÃO

Assim como o nascimento natural resulta em entrar num reino natural e temporal (o reino deste mundo), assim o nascimento espiritual resulta em entrar no reino espiritual e eterno (o reino de Deus e o mundo ou era vindoura). Não podemos experimentar o mundo físico sem ter nascido nele fisicamente. Similarmente, não podemos experimentar o mundo espiritual sem ter nascido nele espiritualmente. A não ser que uma pessoa nasça de novo — nascida espiritualmente do alto — ela não pode ver o reino de Deus (Jo 3.3,5,7).